



+ Baião para Todos



Plano de Desenvolvimento Social 2014-2020



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

PLANO de DESENVOLVIMENTO SOCIAL - 2014-2020

+ BAIÃO PARA TODOS



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

Lista de Siglas	4
Apresentação	5
Contextualização	6
Indicadores de Impacto	8
I - Envelhecimento Ativo e Inclusivo	9 - 12
1. Enquadramento	9
2. Objetivo Estruturante	9
3. Objetivos Específicos	9
4. Matriz de Planeamento Estratégico	10
5. Impacto esperado	12
II – Emprego, Formação e Empreendedorismo	13 – 17
1. Enquadramento	13
2. Objetivo Estruturante	14
3. Objetivos Específicos	14
4. Matriz de Planeamento Estratégico	15
5. Impacto esperado	17
III – Incapacidades e Dificuldades na Autonomia e Mobilidade	18 - 21
1. Enquadramento	18
2. Objetivo Estruturante	18
3. Objetivos Específicos	18
4. Matriz de Planeamento Estratégico	19
5. Impacto esperado	21
IV – Família, Infância e Juventude	22 - 25
1. Enquadramento	22
2. Objetivo Estruturante	22
3. Objetivos Específicos	23
4. Matriz de Planeamento Estratégico	23
5. Impacto esperado	25
V – Habitação, Acessibilidades e Transportes	26 – 29
1- Enquadramento	26
2- Objetivo Estruturante	26
3- Objetivos Específicos	26
4- Matriz de Planeamento Estratégico	27
5- Impacto esperado	29
VI – Saúde	30 - 32
1- Enquadramento	30
2- Objetivo Estruturante	30
3- Objetivos Específicos	30
4- Matriz de Planeamento Estratégico	31
5- Impacto esperado	32
Modelo de Governança	33 - 34
1 - Matriz de Planeamento Estratégico	34
Anexos:	35 – 36
1 – Relação Transversal dos Objetivos Específicos	35
2 – Linha do Tempo	36

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

LISTA DE SIGLAS

- **ACES** – Agrupamento de Centros de Saúde
- **ADEGRIL** – Associação para o Desenvolvimento do Grilo
- **ASU** – Atividades Socialmente Úteis
- **CECAJUVI** – Centro de Convívio e Apoio à Juventude e Idosos de Santa Leocádia de Baião
- **CEI / CEI+** – Contrato de Emprego e Inserção
- **CLASB** – Conselho Local de Ação Social de Baião
- **CLDS+** - Contrato Local de Desenvolvimento Social + “3is”
- **CMB** – Câmara Municipal de Baião
- **CSB** – Centro de Saúde de Baião
- **CSSCD** – Centro Social de Santa Cruz do Douro
- **DEI** – Domínio Estratégico de Intervenção
- **EPIS** – Associação Empresários pela Inclusão Social
- **IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- **IHRU** – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana
- **IPSS’s** – Instituições Particulares de Solidariedade Social. Neste documento sempre que aparece esta sigla está também integrada a Santa Casa da Misericórdia de Baião.
- **ISS** – Instituto da Segurança Social, IP
- **JF...** - Junta de Freguesia
- **LPCC** – Liga Portuguesa Contra o Cancro
- **MAQ** – Modelos de Apoio à Qualidade do ISS, IP
- **OBBER** – Obra do Bem-Estar Rural de Baião
- **OT** – Objetivo Temático
- **PAPE** – Plano de Ação para a Promoção da Empregabilidade no Tâmega e Sousa
- **PEDI** – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal
- **PRODER** – Programa de Desenvolvimento Rural (2007-2013)
- **SAMA** - Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
- **UCC** – Unidade de Cuidados na Comunidade
- **USF** – Unidade de Saúde Familiar

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

Apresentação

O confronto entre a realidade e as políticas sociais que têm sido implementadas ao longo do tempo, evidencia que, apesar da sua missão e dos seus objetivos, é possível sempre melhorar a ação no encalce dos resultados em matéria de combate e prevenção da vulnerabilidade social.

Consideramos, então, que o combate à exclusão social implica um duplo processo de interação positiva entre a sociedade e os indivíduos. A primeira desenvolvendo os mecanismos necessários à inclusão dos grupos excluídos e os segundos desenvolvendo esforços e competências no sentido da sua inserção. Urge o desenvolvimento desta nova visão de olhar e de conceber a política social, que encerra em si um conjunto de desafios aos profissionais, aos dirigentes das organizações e ao próprio Estado, mas também aos cidadãos que, por se encontrarem em situação de vulnerabilidade, recorrem aos serviços ou são alvo dos projetos de intervenção.

Consideramos também que o Desenvolvimento é um conceito dinâmico porque criado e aceite por uma e para uma comunidade, associado ao processo de melhoria contínua e sustentado do bem-estar inclusivo e inteligente de todos, e que deve ser monitorizado por via da comparação relativa e através do tempo.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Social de Baião para 2014-2020 surge como o documento que sustenta esta nova visão para a promoção do desenvolvimento e da coesão social no Concelho, em coerência com a Estratégia 2020, onde são definidas orientações, metas e atividades para a atuação local na procura e/ou construção das respostas sempre na lógica da subsidiariedade e da otimização dos recursos existentes.

Este documento procura igualmente aumentar a eficiência da intervenção em rede através da consciencialização de que à globalização dos problemas, se contrapõe a territorialização das soluções com lógicas radicadas na parceria e na participação.

Em síntese, este é o instrumento que permite passar da informação à decisão, promotora da mudança da realidade social de Baião e indutora do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Para o efeito, as intervenções estão pensadas na perspetiva das pessoas e do território e não das instituições, bem como, assentes no conceito de equipa interinstitucional, porque alicerçado na visão de tarefa multidimensional e pluridisciplinar de diariamente se fazer “Mais Baião para Todos”.

O Presidente do CLASB

Paulo Pereira, Dr.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

Contextualização

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para Baião surge, em 2014, como o instrumento que, decorrente do Diagnóstico Social aprovado, reflete, quer o processo que se tem vindo a desenvolver no âmbito da solidificação da Rede Social de Baião, quer a orientação estratégica do compromisso para o desenvolvimento social concelhio, no horizonte temporal de 2014-2020.

Este documento teve como primado na sua elaboração o planeamento contínuo, resultante dos contributos dos parceiros da Rede Social de Baião e a análise da sincronia entre esses contributos e as prioridades, medidas e ações definidas aos níveis europeu, nacional, regional e local, mormente a Estratégia Europa e Portugal 2020¹ e o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Tâmega e Sousa, na co-construção da especialização inteligente do território como abordagem que servirá de base aos investimentos estruturais europeus.

Em termos estruturais, é composto por seis capítulos, correspondentes a seis eixos de intervenção não estanques e de igual prioridade e importância para o desenvolvimento concelhio. Trata-se de um documento que privilegia a leitura integrada e a transversalidade de objetivos, atividades e medidas.

Um objetivo essencial guiou a elaboração do PDS: a dignidade da Pessoa assente na supressão e/ou atenuação dos constrangimentos que impedem a sua valorização, conforto e inclusão na sociedade como cidadãos ativos de pleno direito.

O caminho a percorrer pela Rede Social afigura-se espinhoso em virtude das limitações financeiras que o contexto global e nacional apresenta mas que serão atenuadas pela visão estratégica enunciada neste Plano, assim como pela valia dos recursos humanos disponíveis no concelho para a missão e que, no terreno, serão fundamentais para a sua concretização.

Os seis eixos orientadores da ação a encetar são, pela sua natureza, fluídos tendo sido necessário concretizar objetivos e atividades necessariamente transversais numa ótica de complementaridade relativa ao diagnóstico e ao(s) efeito(s) a atingir pretendidos.

O ponto integrador deste PDS são as questões relacionadas com as necessidades específicas relativas ao envelhecimento da população que registamos e que implica uma estratégia a implementar que integre as questões relacionadas com a Saúde, a Habitação e a Mobilidade mas igualmente pela valorização da experiência dos seniores. Neste Plano, o envelhecimento – e o despovoamento do território – não são um constrangimento mas antes são encarados como uma oportunidade de crescermos e de nos valorizarmos enquanto comunidade e território, aplicando e testando atividades que nos permitam encarar o futuro preparados para os desafios e adversidades que se nos apresentem.

¹ A Estratégia 2020 é a estratégia de crescimento da União Europeia para a próxima década, assente numa economia inteligente, sustentável e inclusiva. Estas três prioridades, que se reforçam mutuamente, deverão ajudar a União Europeia e os Estados-Membros a atingir níveis elevados de emprego, de produtividade e de coesão social. A União Europeia definiu cinco áreas de desenvolvimento (emprego, inovação, educação, inclusão social e clima/energia) para os quais cada Estado-Membro adotou os seus próprios objetivos nacionais e que no caso de Portugal, se denomina Estratégia Portugal 2020. Mais informações disponíveis em http://ec.europa.eu/europe2020/index_pt.htm.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

Ao preocuparmo-nos com o presente das nossas gentes, preocupamo-nos igualmente com o seu futuro e com o futuro do nosso território. Assim, outro desafio premente são os jovens e a capacidade do território para os fixar através da criação de oportunidades e promoção das suas capacidades e interesses. São os jovens e a população ativa o garante do nosso futuro e será deles a responsabilidade de pugnar pela manutenção de uma memória colectiva e de uma comunidade coesa.

Desta forma, é essencial criar as condições de oportunidades de emprego através da capacitação dos jovens e trabalhadores em geral para o empreendedorismo, divulgação e implementação de programas de enriquecimento de competências e promoção da inovação social e laboral. Simultaneamente, estimular a captação do investimento externo que permita a atração e fixação de jovens e famílias, combatendo o desemprego, o despovoamento e gerando mais-valias que sustentem a economia local.

Em suma, pretende-se com o presente Plano, dar os passos necessários para continuarmos a aposta na promoção da qualidade de vida no concelho, onde todos tenham lugar e direito à fruição da família com qualidade, onde a igualdade de oportunidades entre géneros seja uma realidade e onde possamos afirmar a exclusão de qualquer tipo de discriminação.

Nomeou-se o Plano de Desenvolvimento Social, encarando-o como um projeto também aberto a outras medidas estratégicas que, concorrendo para o cumprimento das metas e dos objetivos (estruturantes e específicos) enunciados, potenciem os resultados e o impacto esperados na promoção do desenvolvimento social de Baião.

Estes desafios, pela sua ambição e visão implicam o aprofundamento do trabalho de concertação entre os diversos atores.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

Indicadores de Impacto²

- 6 Eixos de Intervenção, 35 objetivos específicos, 90 atividades e medidas previstas entre 2014 e 2020;
- Cerca de 2000 Pessoas em idade ativa abrangidas por ações de qualificação até 2017;
- Novas respostas sociais de apoio à população portadora de incapacidades e dificuldades crónicas na autonomia e mobilidade;
- Consulta Multidisciplinar de Alcoologia em Baião até 2020;
- Novas respostas sociais no apoio à população sénior;
- Universidade Sénior de Baião até 2017;
- Garantir uma oferta formativa profissional nas áreas da agricultura e do turismo;
- Cerca de 40 Famílias integradas em habitação social até 2020;
- Novas respostas sociais de apoio à família, infância e juventude;
- Aprofundar o Projeto Educativo Concelhio de Baião;
- Cerca de 400 Beneficiários de prestações sociais abrangidos por CEI e CEI+ até 2017;
- 1 Lar Residencial para Cidadãos com Incapacidades até 2020;
- Rede Local de Intervenção Social;
- Carta de Responsabilidade Social Partilhada para o Bem-Estar de Todos;
- 1 Casa-abrigo até 2018.

² Estes indicadores têm por base as intenções subjacentes às atividades que constituem o presente Plano de Desenvolvimento Social estando, no entanto, sujeitos a acertos originados por motivos de ordem técnica e/ou financeira.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

I - Envelhecimento Ativo e Inclusivo

1 - Enquadramento

O envelhecimento e o decréscimo populacional verificado em Baião impelem à necessidade de articulação e de integração das múltiplas ações e respostas locais existentes num Plano Municipal Gerontológico. Este Plano definirá a prática de planeamento e avaliação entre as instituições, assim como, promover a inovação nas respostas direcionadas para esta problemática permitindo responder de maneira flexível às velhas e novas necessidades pessoais e sociais desta população.

O aumento da esperança média de vida permite ampliar o horizonte de oportunidades de convívio e de aprendizagem entre gerações, pelo que urge equacionar este desafio intergeracional no seio de uma estratégia de combate às situações de solidão não escolhida e de isolamento social que, atingindo de modo particularmente visível as pessoas idosas, na verdade, afetam a vida de todos os cidadãos.

No topo das dificuldades associadas a esta franja da população aparecem os que se referem aos cuidados de saúde, à segurança, aos apoios de proximidade, às condições de mobilidade, acessibilidade e habitabilidade.

Apostar na qualidade de vida dos nossos cidadãos idosos é apostar no respeito pelo ser humano e na memória de um povo. Uma aposta estrutural ao nível de infraestruturas e acessibilidades direcionadas para esta faixa etária, é uma resposta a um fenómeno que se agudiza em Portugal e em toda a Europa; é uma forma de diferenciação positiva da Pessoa numa aposta de um concelho que tem na valorização da longevidade e da qualidade de vida uma imagem ímpar na região e no país.

2 - Objetivo Estruturante

Promover o envelhecimento ativo, inclusivo e saudável

(em sintonia com a prioridade de investimento- PI 8.6 do objetivo temático - OT 8 do Portugal 2020³)

3 - Objetivos Específicos

- O1 – Reforçar a Rede de Centros Comunitários de Baião;
- O2 – Melhorar a qualidade dos serviços concelhios prestados no apoio à terceira idade;
- O3 – Diversificar os serviços e as respostas de proximidade a prestar no apoio à terceira idade;
- O4 – Aumentar a cobertura concelhia das respostas a prestar no apoio à terceira idade;
- O5 – Conceber o Plano Municipal Gerontológico;

³ Segundo a matriz de estruturação temática do Portugal 2020. (PI - Envelhecimento ativo e saudável)

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

O9- Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

O22 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação (*Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴ e em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁵*);

O24 – Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais (*em sintonia com o Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴*);

O30 - Atenuar os obstáculos físicos limitadores da mobilidade;

O33 - Desenvolver competências pessoais e familiares na promoção da saúde e prevenção da doença;

O35 - Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.

4 – Matriz de Planeamento Estratégico

Nº	Objetivo(s) Específico	Atividade / Medida	Indicador Meta	Recursos	Calendarização
1.1	O3, O5, O9, O24, O33, O35	Constituir a Universidade Sénior de Baião	Nº de inscritos por curso/total 120 utentes	CMB Juntas de Freguesia Agrupamentos Escolares IPSS's	2015-2020
1.2	O2, O5	Potenciar a certificação da qualidade nas IPSS's que detêm valências de apoio à terceira idade.	MAQ / ISO 9001 6 IPSS's	IPSS's Estratégia 2020	2014-2020
1.3	O4, O5	Criar a figura do Provedor do Município de Baião, comprometido com os valores da cooperação, competência, transparência, envolvimento e personalização	Regulamento/ Relatórios anuais	CMB	2014-2017
1.4	O4, O5	Avaliar, qualificar e constituir uma Rede de Centros de Dia que dê resposta às necessidades sociais do Concelho, nesta valência, tendo em conta as capacidades instaladas, mantendo uma articulação permanente com as IPSS's que já atuam no território, de forma a evitar sobreposições ou insustentabilidade das respostas já existentes, nomeadamente os compromissos assumidos para com os residentes nas freguesias de Grilo, Gôve, Ancede e Ribadouro, Viariz, Teixeira e Teixeiró, Sta Marinha do Zêzere, Gestação e Frende	Equipamento Nº de utentes que vierem a ser definidos em função do diagnóstico social	ISS CMB JF IPSS's	2014-2017

⁴ Segundo a matriz de estruturação temática do Portugal 2020 (OT9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação)

⁵ Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Tâmega e Sousa, Fevereiro de 2014 – Univ. Católica – CIM (DEI.5. Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial)

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

1.5	O4, O5	Constituir o Centro de Noite de Santa Leocádia	Equipamento 7 utentes	ISS CMB CECAJUVI Dolmen	2014-2015
1.6	O1, O4, O5	Avaliar, qualificar e constituir uma rede de Centros Comunitários que deem resposta às necessidades socioculturais do Concelho em articulação com as Juntas de Freguesia e Câmara Municipal, nomeadamente na freguesia de Loivos do Monte.	Equipamento Nº de utentes que vierem a ser definidos em função do diagnóstico social	CMB JF CLDS+	2014-2015
1.7	O3, O5, O22, O24, O33	Constituir uma Resposta para acolhimento, prevenção e tratamento para demências	Equipamento	CLASB IPSS's	2014-2020
1.8	O5, O9, O24	Dinamizar circuitos turísticos locais, regionais ou nacionais (animação sociocultural de Cidadãos Séniores)	Nº de circuitos / Nº de utentes Atingir 1500 participantes / ano	CLASB	2014-2020
1.9	O5, O9, O22, O24, O33	Promover ações de Segurança e Teleassistência para Idosos	Ações dinamizadas	CLASB GNR	2014-2020
1.10	O1, O2, O4, O5, O9, O22, O24, O33, O35	Criar e dinamizar uma Rede de Cuidadores de Proximidade	Rede implementada Aumentar a eficácia assistencial à população sénior	CLASB Estratégia 2020	2014-2020
1.11	O3, O5, O22, O24, O35	Dinamizar os Centros Cívicos nas freguesias	Animação Aumentar a auto-organização dos residentes e o convívio intergeracional	CMB JF IPSS's	2014-2020
1.12	O2, O5, O9, O22, O24, O33	Promover a atividade física junto da população sénior	Nº de atividades Promoção da qualidade de vida na população sénior	CMB IPSS's	2014-2020
1.13	O3, O5, O9, O22, O24, O33, O35	Colaborar na dinamização do Núcleo Local de Proteção de Idosos	Idosos + cuidadores apoiados	CLASB CSSCD OBER Sta Casa da Misericórdia	2014-2020
1.14	O5, O24	Outras atividades inerentes ao Plano Municipal Gerontológico	Plano/atas Impacto transversal às parcerias	CLASB	2014-2020

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

5 - Impacto Esperado

Reforçar a Rede de Centros Comunitários de Baião;
Melhorar a qualidade dos serviços concelhios prestados no apoio à terceira idade;
Diversificar os serviços e as respostas de proximidade a prestar no apoio à terceira idade;
Aumentar a cobertura concelhia das respostas a prestar no apoio à terceira idade;
Conceber o Plano Municipal Gerontológico;
Atenuar os obstáculos físicos limitadores da mobilidade;
Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;
Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.



Novas respostas sociais no apoio à população sénior

100% das IPSS's com valências de terceira idade certificadas

Cerca de 1700 cidadãos séniores por ano envolvidos em atividades e respostas socioculturais

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

II – Emprego, Formação e Empreendedorismo

1 - Enquadramento

Salienta-se o elevado nível de desemprego no concelho de Baião, configurado pela crise internacional, nacional, regional e forçosamente, local, que desestruturou a dimensão socioeconómica das famílias, das empresas e do Estado.

O rendimento disponível do trabalho, determinante e indispensável à autonomia dos cidadãos, teve nos dois últimos anos uma quebra acentuada, originada quer pelo aumento da carga fiscal, quer pelo aumento acentuado da taxa de desemprego.

A combinação dos dois efeitos associada a uma diminuição progressiva e acentuada dos subsídios do Estado (RSI e subsídio de desemprego), potenciou o risco de pobreza e exclusão social, privando desta forma as classes mais vulneráveis da satisfação das necessidades básicas.

A diminuição do rendimento disponível gerou uma quebra no poder de compra das famílias, que se reflete numa menor procura de bens e serviços, e por outro lado, provocou o sobre-endividamento das famílias e empresas. Desta feita, as empresas (economia local) enfrentam atualmente grandes dificuldades financeiras, recorrendo ao despedimento para se reajustarem aos níveis de atividade.

De salientar também que tanto a nível nacional como local, a população mais vulnerável e suscetível de exclusão continua a caracterizar-se por níveis de escolaridade baixos, apesar da evolução positiva nos níveis de qualificação da população residente registada nos últimos anos.

Também a acentuada melhoria dos principais indicadores associados à educação nos últimos anos, aconselha quer à consolidação da redução nas Taxas de Abandono Escolar⁶, de Saída Antecipada⁷ e de Saída Precoce⁸, quer ao fomento de ações pedagógicas associados ao empreendedorismo, nas gerações mais jovens.

A educação e formação surgem então neste eixo, não apenas no sentido de investimento na qualificação das pessoas, mas numa perspetiva mais ampla de aprendizagem ao longo da vida, enquanto indutores da autonomia e do empoderamento dos cidadãos.

O empreendedorismo e a inovação social devem potenciar a dinâmica socioeconómica, através da promoção e incentivo de iniciativas promotoras de empregabilidade, em particular junto dos grupos mais vulneráveis.

⁶ Total de indivíduos, no momento censitário, com 10-15 anos que não concluíram o 3.º ciclo do ensino básico e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

⁷ Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o 3.º ciclo do ensino básico e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

⁸ Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

2 - Objetivo Estruturante

Promover a empregabilidade no total da população residente em idade ativa, aumentando a taxa de emprego no Concelho *(em sintonia com a meta Portugal 2020 para o objetivo “Aumentar o Emprego”⁹ e assente na Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)¹⁰*

3 - Objetivos Específicos

O6 - Consolidar o investimento na qualificação da população em idade ativa que acompanhe a dinâmica nos setores agroalimentar e do turismo *(em sintonia com os Objetivos temáticos - OT 3 e 10 do Portugal 2020¹¹);*

O7 – Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade *(Objetivo temático - OT 2 do Portugal 2020¹²);*

O8 – Incentivar a inovação e a competitividade do tecido empresarial *(em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 2 do PEDI¹³)*

O9- Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

O10 – Promover a (auto)empregabilidade da população em idade ativa *(em sintonia com o Objetivo temático - OT 8 do Portugal 2020¹⁴);*

O11 - Promover competências de empreendedorismo no total da população residente em idade ativa que acompanhe a dinâmica nos setores agroalimentar e do turismo;

O12 – Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações *(em sintonia com o objetivo temático - OT 10 do Portugal 2020¹⁵);*

O13 - Conceber o Plano Municipal para o Emprego, Formação e Empreendedorismo *(em sintonia com a Estratégia Europa 2020¹)*

O17 – Consolidar a redução nas Taxas de Abandono Escolar, de Saída Antecipada e Saída Precoce *(em sintonia com a meta Portugal 2020 para o objetivo “Mais e Melhor Educação”¹⁶);*

⁹ Segundo as metas de Portugal no âmbito da Estratégia Europa 2020 *(A Taxa de Emprego deve ser igual a 75% em 2020)*
Recorda-se que a taxa de emprego é aquela que permite definir a relação entre a população empregada e a população com 15 e mais anos de idade. (metainformação – INE)

¹⁰ Na Estratégia 2020, o DLBC assume-se como uma mobilização concertada dos atores (públicos e privados) em torno de uma estratégia de desenvolvimento local construída coletivamente. Serão criadas condições para a execução de DLBC, geridos pelos Grupos de Ação Local (GAL), com base nas metodologias do programa Leader. O território de referência para operacionalização do DLBC deverá ser o mais adequado para a concretização do designio de cada DLBC, correspondendo, preferencialmente, a áreas sub-regionais que integram as NUTS.

¹¹ Segundo a matriz de estruturação temática do Portugal 2020 *(OT3. Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura; OT10. Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida)*

¹² Segundo a matriz de estruturação temática do Portugal 2020, em 14/01/2014.

¹³ Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Tâmega e Sousa, Fevereiro de 2014 – Univ. Católica – CIM *(DEI.2. Incentivar a inovação e a competitividade do tecido empresarial do Tâmega e Sousa)*

¹⁴ Segundo a matriz de estruturação temática do Portugal 2020 *(OT8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores)*

¹⁵ Segundo a matriz de estruturação temática do Portugal 2020 *(OT10. Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida)*

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

O18 – Promover a atração e a fixação de famílias no Concelho de Baião;

O22 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação (*Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴ e em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁶*)

O24 – Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais (*em sintonia com o Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴*).

4 – Matriz de Planeamento Estratégico

Nº	Objetivo(s) Específico	Atividade / Medida	Indicador Meta	Recursos	Calendarização
2.1	O9, O10, O11, O13, O22, O24	Promover a inclusão social ativa dos grupos vulneráveis através de Contratos Emprego-Inserção.	CEI Abranger 300 beneficiários de prestações de desemprego e 130 beneficiários de RSI	IEFP Autarquia Juntas de Freguesia Agrupamentos escolares IPSS's Estratégia 2020	2014-2017
2.2	O6, O7, O8, O9, O10, O11, O12, O13, O22, O24	Promover oportunidades de qualificação escolar e profissional à população ativa	Abranger 2000 pessoas em idade ativa	IEFP CMB Juntas de Freguesia Agrupamentos escolares IPSS's Entidades formativas	2014-2017
2.3	O6, O7, O9, O10, O11, O24, O12, O13, O17, O24	Garantir oferta formativa profissional na área do turismo	Equipamento / Resposta	CLASB Agrupamentos Escolares Empresas Universidades	2015-2020
2.4	O9, O10, O11, O12, O13, O18, O24	Implementar "Hortas Comunitárias", recorrendo à "Bolsa de Terras" enquanto medida facilitadora do acesso à terra	Nº de ações desenvolvidas / N.º de Participantes	CLASB CLDS+	2015-2020
2.5	O7, O8, O9, O10, O11, O12, O13, O17, O18, O22, O24	Implementar o Banco Local de Inovação Social enquanto catalisador de boas práticas, ideias e iniciativas em matéria de intervenção e empreendedorismo social	E-Plataforma Dinamizar o empreendedorismo social	CLASB CLDS+	2015-2020
2.6	O7, O8, O9, O10, O11, O12, O13, O17, O18, O22, O24	Aprofundar o projeto educativo concelhio, articulando educação, formação e tecido empresarial	Projecto Ed. Concelhio Processos comuns articulados	Conselho Municipal de Educação Comissão de Qualificação	2015-2018
2.7	O7, O8, O9, O10, O11, O12, O13, O17, O18, O22, O24	Promover e diversificar a formação profissional e qualificante nas áreas da agricultura, silvicultura e valorização ambiental	Nº de cursos/ações de formação/nº formandos	Comissão de Qualificação de Baião CLDS+ Cooperativa Agrícola de Baião	2014-2020

¹⁶ Segundo as metas de Portugal no âmbito da Estratégia Europa 2020 (*Taxa de abandono escolar precoce igual a 10,0% em 2020*)

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

2.8	O7, O8, O9, O10, O11, O12, O13, O17, O18, O22, O24	Incentivar e promover ações de marketing público no setor primário	Campanhas/público atingido Aumento da venda de produtos agrícolas	CMB Juntas de Freguesia Cooperativa Agrícola de Baião	2014-2020
2.9	O6, O13	Assinalar o Ano Internacional de Agricultura Familiar – 2014	Nº de ações desenvolvidas / N.º de Participantes	CLASB CLDS+	2014
2.10	O7, O8, O9, O10, O11, O13, O18	Consolidar o Programa Prove – Promover e Vender enquanto circuito curto de comercialização de produtos agroalimentares	Nº de ações desenvolvidas/ N.º de Participantes Aumentar o nº de clientes e produtores	Dolmen	2014-2020
2.11	O8, O9, O10, O11, O13,	Consolidar o Centro de Promoção de Produtos Locais (CPPL)	Nº de visitantes / Nº produtos Aumentar o nº de clientes e produtores	Dolmen	2014-2020
2.12	O6, O7, O9, O11, O13	Dinamizar formação para empresários, seus colaboradores e outros interessados no âmbito da Organização, Gestão e Qualidade nas Microempresas	Nº de participantes	Dolmen	2014
2.13	O6, O9, O11, O12, O13, O17, O24	Garantir o acesso a um Programa de Orientação Vocacional Escolar e Profissional		CLASB CLDS+ EPIS	2014 - 2020
2.14	O8, 10, O12, O13, O18, O24	Estimular o associativismo conducente ao escoamento de produtos agroalimentares.	Criação de um canal de escoamento formalizado	CLASB Cooperativa Agrícola de Baião CLDS+	2014 - 2020
2.15	O9, O10, O13, O18, O22, O24	Promover a integração sustentável de jovens no mercado de trabalho	Nº de jovens integrados Aumentar a empregabilidade na população ativa	CLASB Garantia Jovem Estratégia 2020	2014-2020
2.16	O8, O9, O10, O11, O13, O18, 22, O24	Dinamizar iniciativas locais de emprego	Atividades/medidas Aumentar a empregabilidade na população ativa	CLASB CLDS+ Dolmen Estratégia 2020	2014-2020
2.17	O8, O9, O10, O11, O13, O18, 22, O24	Promover a criação e o desenvolvimento de empresas com criação de postos de trabalho	Nº de empresas/Nº de postos de trabalho Aumentar a empregabilidade na população ativa	CLASB CLDS+ Dolmen Estratégia 2020	2014-2020
2.18	O13, O24	Outras atividades inerentes ao Plano Municipal para o Emprego, Formação e Empreendedorismo	Plano/atas Impacto transversal às parcerias	CLASB	2014-2020

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

5 - Impacto esperado

Consolidar o investimento na qualificação da população em idade ativa que acompanhe a dinâmica nos setores agroalimentar e do turismo;

Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade;

Incentivar a inovação e a competitividade do tecido empresarial;

Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

Promover a (auto)empregabilidade da população em idade ativa;

Promover competências de empreendedorismo no total da população residente em idade ativa que acompanhe a dinâmica nos setores agroalimentar e do turismo;

Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações;

Conceber o Plano Municipal para o Emprego, Formação e Empreendedorismo;

Consolidar a redução nas Taxas de Abandono Escolar, de Saída Antecipada e Saída Precoce;

Promover a atração e a fixação de famílias no Concelho de Baião;

Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;

Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais.



Cerca de 2500 pessoas em idade ativa alvo de oportunidades de qualificação escolar e/ou integração em mercado de trabalho até 2017

Aumento da venda de produtos agrícolas

Aumento do número de clientes e produtores agrícolas

Concertação da atração e fixação de investimento

Concertação da estratégia para a promoção do empreendedorismo

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

III - Incapacidades e Dificuldades na Autonomia e Mobilidade

1 - Enquadramento

No que se refere à população com incapacidades e dificuldades na autonomia e mobilidade, a mesma exige uma atenção redobrada, principalmente em termos de diagnóstico territorial e prospetivo. A especificidade da temática engloba igualmente um conjunto específico de problemáticas que exigem respostas e serviços multissetoriais de apoio e que requerem uma ação concertada. Esta franja da população enfrenta dificuldades acrescidas em todos os planos de desenvolvimento pessoal e social. Levanta-se aqui sobretudo a necessidade de reflexão em torno da existência de sistemas de suporte apropriados às necessidades de vida das pessoas com incapacidade em idade adulta bem como à população idosa, dado que, a previsível perda da retaguarda familiar, constitui a principal ameaça nesta matéria.

O contexto agrava-se se introduzirmos as questões dos cuidadores informais: pessoas ligadas por laços afetivos, sem formação e, muitas vezes, sem a disponibilidade para fazer face às solicitações profissionais e individuais, pelo que a definição de uma estratégia que vise, através de ações multifacetadas e concertadas, mitigar este constrangimento, constitui uma prioridade de ação.

2 - Objetivo Estruturante

Produzir um conjunto organizado de informação que caracterizando a população portadora de incapacidades no Concelho, aconselhe linhas estratégicas de ação e intervenção.

3 - Objetivos Específicos

O9 - Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

O14 - Alargar e diversificar as respostas, recursos e serviços dirigidos à população portadora de incapacidades;

O15 - Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio à população portadora de incapacidades;

O16 - Conceber o Plano Municipal para as Incapacidades e Dificuldades na Autonomia *(em sintonia com a Estratégia Europa 2020¹);*

O22 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação *(Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴ e em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁵)*

O24 – Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais *(em sintonia com o Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴);*

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

- O30 - Atenuar os obstáculos físicos limitadores da mobilidade;
- O33 - Desenvolver competências pessoais e familiares na promoção da saúde e prevenção da doença;
- O35 - Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.

4 – Matriz de Planeamento Estratégico

Nº	Objetivo(s) Específico	Atividade / Medida	Indicador Meta	Recursos	Calendarização
3.1	O9, O14, O15, O16, O22, O24, O33	Estudo da População Portadora de Deficiência	Estudo Adoção de medidas pelas parcerias	CLDS+ JF CSB	2014
3.2	O14, O16, O22	Alargar o programa “Linha Amiga” a pensionistas por invalidez menores de 60 anos de idade e a agregados familiares carenciados com elementos portadores de deficiência ou doença crónica incapacitante	Nº de utentes inscritos e nº de solicitações Atender a 100% das solicitações deferidas	CMB	2014 - 2017
3.3	O15, O16	Potenciar a certificação da qualidade nas IPSS que detêm valências de apoio à deficiência.	MAQ / ISO 9001 1 IPSS	Sta Casa da Misericórdia Estratégia 2020	2014-2020
3.4	O14, O16, O22, O24	Identificar e caracterizar situações de educação e reabilitação de cidadãos com incapacidades existentes no concelho, de acordo com o ponto 3.7, e, caso seja necessário, articular a criação de respostas adequadas com as IPSS's concelhias. Caso tal não seja possível, convidar Instituições para suprir essa valência social	Equipamento	CLASB	2015-2018
3.5	O14, O16, O22, O30	Priorizar os agregados familiares com deficientes nos apoios previstos no programa “Fundo de Solidariedade Social”, sobretudo ao nível da eliminação das barreiras arquitetónicas ou infraestruturas básicas	Programa/Nº candidaturas aprovadas/nº de projetos para eliminação de barreiras Aumentar o n.º de processos apoiados	CMB	2014-2017
3.6	O14, O16, O22	Criar um Lar Residencial para pessoas portadoras de deficiência, com valências de integração temporária de utentes para férias/descanso do familiar cuidador.	Equipamento	ISS CMB Sta Casa da Misericórdia Estratégia 2020	2015-2020
3.7	O16, O22, O24	Dinamizar ações de sensibilização na comunidade para a promoção da inclusão social e prevenção da discriminação de pessoas portadoras de deficiência.	Nº de ações	CLASB	2015-2018
3.8	O9, O16, O22, O24, O33	Dinamizar ações de formação destinada a cuidadores informais	Nº de ações	CLASB	2015-2019

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

3.9	O9, O15, O22, O24, O33	Criar e dinamizar uma Rede de Cuidadores de Proximidade	Rede implementada Aumentar a eficácia assistencial à população portadora de incapacidades	CLASB Estratégia 2020	2014-2020
3.10	O9, O14, O16, O22, O24, O33	Dinamizar respostas sócio ocupacionais enquanto estruturas capazes de conceber programas de promoção da qualidade de vida para cidadãos, que em idade ativa, enfrentam incapacidades e dificuldades crónicas na autonomia e mobilidade	Nº de Fóruns criados / Nº de utentes abrangidos Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos com incapacidades e dificuldades na autonomia e mobilidade	CMB IPSS's Juntas de Freguesia	2015-2017
3.11	O9, O14, O16, O22, O24	Apoiar o desenvolvimento e alargamento das ASU's (Atividades Socialmente Úteis), como forma de inclusão e possível integração da pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho		CLASB Sta Casa da Misericórdia	2014-2020
3.12	O9, O14, O16, O22, O24, O33	Promover o Desporto Adaptado, como meio impulsionador da prática desportiva a pessoas portadoras de deficiência, de forma sistemática, planeada e controlada, com o sentido inclusivo e de integração com a comunidade.		CLASB Sta Casa da Misericórdia	2014-2020
3.13	O19, O22, O24, O25	Reforçar os Centros de Recursos para a Inclusão, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e as IPSS's do Concelho		Agrupamentos escolares IPSS'S	2014-2020
3.14	O9, O14, O16, O22, O24	Estabelecer um contrato social com entidades associativas e empresariais destinado à inclusão de cidadãos com dificuldades na autonomia e mobilidade		CLASB	2014-2020
3.15	O16, O24	Outras atividades inerentes ao Plano Municipal para as Incapacidades e Dificuldades na Autonomia	Plano/atas Impacto transversal às parcerias	CLASB	2014-2020

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

5 - Impacto Esperado

Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

Alargar e diversificar as respostas, recursos e serviços dirigidos à população portadora de incapacidades;

Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio à população portadora de incapacidades;

Conceber o Plano Municipal para as Incapacidades e Dificuldades na Autonomia;

Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;

Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais;

Atenuar os obstáculos físicos limitadores da mobilidade;

Desenvolver competências pessoais e familiares na promoção da saúde e prevenção da doença;

Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.



Aumento da eficácia assistencial à população portadora de incapacidades

100% das IPSS's com valências de apoio à deficiência certificadas

Novas respostas sociais de apoio à população portadora de incapacidades e dificuldades crónicas na autonomia e mobilidade

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

IV - Família, Infância e Juventude

1 - Enquadramento

A multiplicidade e a complexidade das novas e das velhas problemáticas sociais aconselham à consolidação da articulação e da cooperação institucional numa política coerente e integradora, também participada pelos diferentes atores locais numa plataforma comum onde os recursos e as respostas sejam cada vez mais eficientes porque orientadas para a promoção da autonomia e do empoderamento dos cidadãos, em particular aqueles que se encontram mais expostos a situações de vulnerabilidade. Esta, globalmente caracterizada pela precariedade financeira, insolvência e/ou endividamento familiares que, aliados ao desemprego e à deterioração das condições de vida, fazem sentir a necessidade de reforço ao nível das estratégias de prevenção e de avaliação do risco social principalmente às crianças e jovens, às pessoas idosas e às pessoas com incapacidades.

A diminuição da natalidade, o aumento da esperança média de vida, o aparecimento de novas configurações familiares e de novas funções parentais, entre outras, têm impacto direto em todos os modos de fazer sociedade, seja ao nível dos serviços e dos atores tradicionais da intervenção social, seja ao nível das atitudes e comportamentos de todos os membros da sociedade civil.

Por outro lado, a evolução positiva do índice de longevidade, dos principais indicadores associados à educação, entre outros, justificam uma acentuada melhoria da qualidade de vida da população residente, pelo que a família, enquanto unidade social de base, justifica a necessidade de adoção de medidas estratégicas que visem a sua funcionalidade.

2- Objetivo Estruturante

Reduzir 400 pessoas em situação de privação material severa até 2020 *(em sintonia com a meta*

Portugal 2020 para o objetivo "Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais"¹⁷)

¹⁷ Segundo as metas de Portugal no âmbito da Estratégia Europa 2020 (*Reduzir 200 mil pessoas em risco de pobreza e exclusão social até 2020*). Recordar-se que o risco de pobreza e exclusão social aparece aqui associada à **Taxa de Privação Material Severa** (Percentagem da população com uma forte carência de pelo menos quatro dos nove itens de privação material na dimensão da «pressão económica e bens duradouros»). Os nove itens a considerar são: 1) atraso no pagamento de hipotecas ou pagamento de rendas, contas de serviços de utilidade pública, compras a prestações ou outros empréstimos; 2) capacidade para pagar uma semana anual de férias fora de casa; 3) capacidade para pagar uma refeição que inclua carne, frango, peixe (ou equivalente vegetariano) de dois em dois dias; 4) capacidade para enfrentar despesas financeiras inesperadas [quantia fixa correspondente ao limiar nacional mensal de risco de pobreza do ano prévio]; 5) o agregado não pode pagar um telefone (incluindo telemóvel); 6) o agregado não pode pagar uma televisão a cores; 7) o agregado não pode pagar uma máquina de lavar; 8) o agregado não pode pagar um carro e 9) capacidade do agregado para manter a casa adequadamente aquecida. (metainformação – Eurostat)

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

3 - Objetivos Específicos:

O9 - Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

O17 – Consolidar a redução nas Taxas de Abandono Escolar, de Saída Antecipada e Saída Precoce (em sintonia com a meta Portugal 2020 para o objetivo “Mais e Melhor Educação”¹³);

O18 – Promover a atração e a fixação de famílias no Concelho de Baião;

O19 – Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio à família, infância e juventude;

O20 – Alargar e diversificar os serviços e as respostas a prestar no apoio à família, infância e juventude;

O21 – Desenvolver competências pessoais e familiares com vista a uma parentalidade positiva;

O22 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação (Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴ e em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁶);

O23 – Promover a conciliação da vida profissional e familiar (em sintonia com o Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴);

O24 – Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais (em sintonia com o Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴);

O25 - Conceber o Plano Municipal para a Família, Infância e Juventude;

O35 - Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.

4 – Matriz de Planeamento Estratégico

Nº	Objetivo(s) Específico	Atividade / Medida	Indicador Meta	Recursos	Calendarização
4.1	O17, O18, O19, O22, O23, O25	Requalificar as Escolas EB2/3 de Eiriz e de Santa Marinha do Zêzere, assegurando a melhoria das condições de ensino e aprendizagem	Equipamentos melhorados 800 alunos beneficiam de melhores condições físicas de ensino e aprendizagem	CMB Estratégia 2020	2014 - 2017
4.2	O19, O25	Potenciar a certificação da qualidade nas IPSS's que detêm valências de apoio à Família, Infância e Juventude	MAQ / ISO 9001 6 IPSS's	IPSS's Estratégia 2020	2014-2020
4.3	O17, O20, O22, O24, O25	Protocolar a cedência de óculos a famílias vulneráveis	150 cidadãos beneficiam deste protocolo	Agrupamento de Escolas Vale d'Ovil CMB Estratégia 2020	2014-2017
4.4	O19, O22, O24, O25	Adequar o Programa de Emergência Alimentar (PEA) às especificidades do território, pugnando pela igualdade no acesso.	Nº de refeições servidas/prestadas Alargar o acesso a famílias residentes nas freguesias de Grilo, Sta Cruz do Douro e Covelas,	ISS IPSS's Juntas de Freguesia	2014-2018

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

			Loivos do Monte, Viariz, Valadares, Gestaço, Frende, Loivos Ribeira e Tresouras, Teixeira e Teixeira		
4.5	O9, O19, O21, O22, O24, O25	Implementar a Rede Local de Intervenção Social	Rede Implementada Aumentar a qualidade e a eficácia assistencial a famílias vulneráveis	CLASB Estratégia 2020	2014-2017
4.6	O18, O21, O23, O24, O25	Práticas Concelhias de Apoios à atração e fixação de famílias em Baião	Documento publicado Aumentar o nº de núcleos familiares residentes	CLASB Núcleo Executivo	2015-2019
4.7	O17, O18, O19, O20, O21, O22, O23, O24, O25	Carta de Responsabilidade Social Partilhada para o Bem-Estar de Todos, como previsto no Conselho da Europa.	Documento / Nº de instituições que adotaram o documento	CLASB Núcleo Executivo	2015-2017
4.8	O17, O19, O21, O22, O24, O25	Reforçar os mecanismos de proteção aos alunos cujos agregados familiares preencham requisitos de ação social escolar ao nível das refeições escolares, transportes escolares e cedência de manuais escolares	Nº de famílias/alunos abrangidos Atender a 100% das solicitações deferidas	CMB Agrupamentos Escolares	2014-2020
4.9	O17, O19, O21, O22, O24, O25	Consolidar o Projeto "A Mochila"	Abraçar 100 famílias ou 250 crianças em idade escolar	Associação de Trabalhadores da CMB CMB Agrupamentos Escolares IPSS's CLDS+ Empresários	2014-2020
4.10	O9, O17, O18, O19, O22, O23, O24	Consolidar o Programa "Campus de Férias" alargando-o à duração de todas as interrupções letivas.		CLASB CLDS+	2014-2017
4.11	O9, O20, O21, O22, O24, O25	Constituir uma casa abrigo de emergência, para vítimas de violência doméstica, sobretudo com menores a cargo	Estrutura / Nº de acolhimentos	CLASB	2015-2018
4.12	O9, O17, O25	Dinamizar ações que visem a promoção da participação associativa e cívica dos jovens	Nº de ações Nº de jovens abrangidos	CLDS+ Agrupamentos escolares CLASB	2014-2020
4.13	O20, O23, O24, O25	Avaliar e articular as necessidades sociais de pré-escolar com as IPSS concelhias.		CLASB IPSS's Agrupamentos Escolares	2014-2020
4.14	O9, O18, O21, O24, O25, O35	Consolidar as ações de repovoamento, reforestação na promoção da qualidade de vida e valorização ambiental	Nº de ações Aumento da qualidade de vida e da valorização ambiental	CMB IPSS's Agrupamentos Escolares CLASB	2014-2020
4.15	O18, O19, O23, O25, O35	Consolidar a atração e fixação de médicos	Nº de médicos fixados Aumento da qualidade assistencial	CMB ACES-Tâmega 1	2014-2020

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

4.16	O17, O20, O22, O24, O25	Protocolar cuidados de estomatologia a famílias vulneráveis		CMB Universidades	2014-2020
4.17	O24, O25	Outras atividades inerentes ao Plano Municipal para a Família, Infância e Juventude	Plano/atas Impacto transversal às parcerias	CLASB	2014-2020

5 – Impacto Esperado

Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

Consolidar a redução nas Taxas de Abandono Escolar, de Saída Antecipada e Saída Precoce;

Promover a atração e a fixação de famílias no Concelho de Baião;

Melhorar a qualidade dos serviços prestados no apoio à família, infância e juventude;

Alargar e diversificar os serviços e as respostas a prestar no apoio à família, infância e juventude;

Desenvolver competências pessoais e familiares com vista a uma parentalidade positiva;

Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;

Promover a conciliação da vida profissional e familiar;

Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais;

Conceber o Plano Municipal para a Família, Infância e Juventude;

Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.



Novas respostas sociais de apoio à família, infância e juventude

Aumento do número de núcleos familiares residentes

100% das IPSS's com valências de apoio à família e juventude certificadas

Concertação da estratégia para a Responsabilidade Social Partilhada

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

V – Habitação, Acessibilidades e Transportes

1 - Enquadramento

O parque habitacional aparece também como um constrangimento concelhio que assume dimensões maiores quando diz respeito à população vulnerável. O número de sinalizações efetuadas pelas parcerias locais e os pedidos de apoio familiar na área habitacional (ao nível de renda, obras de reabilitação/beneficiação ou ainda consumos domésticos – luz, gás, água) atestam essa realidade. A população mais vulnerável, não possui as condições de igualdade no acesso à habitação ou à sua conservação. Por um lado, existem famílias em que o encargo com a renda habitacional e despesas de consumo doméstico representam, no seu conjunto, despesas que constituem riscos graves de sobrevivência familiar e, por outro, existem famílias sobreendividadas, que associadas a outros fatores de risco decorrentes de vulnerabilidades pessoais e/ou sociais, possuem uma grande dificuldade em assegurar a conservação da habitação própria. Estas problemáticas, num contexto de escassez de apoios públicos específicos, reclamam a promoção de habitação social no concelho como uma estratégia emergente.

2 - Objetivo Estruturante

Melhorar a qualidade de vida e a coesão territorial, qualificando o parque habitacional e facilitando a mobilidade de todos.

3 - Objetivos Específicos

O22 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação (*Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴ e em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁵*)

O24 – Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais (*em sintonia com o Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴*);

O26 - Criar fogos de Habitação Social;

O27 - Melhorar a qualidade de vida e a coesão territorial (*em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁵*);

O28 - Promover a melhoria no acesso ao transporte público, associativo e privado, qualificando a participação cívica e melhorando o acesso aos serviços públicos;

O29 - Promover a melhoria das acessibilidades entre as freguesias, qualificando a mobilidade dos cidadãos;

O30 – Atenuar os obstáculos físicos limitadores da mobilidade;

O31 - Conceber o Plano Municipal para a Habitação, Acessibilidades e Transportes;

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

O35 - Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.

4 – Matriz de Planeamento Estratégico

Nº	Objetivo(s) Específico	Atividade / Medida	Indicador Meta	Recursos	Calendarização
5.1	O22, O26, O27, O31	Requalificar as EB1 de Loivos do Monte, Míguas (Santa Marinha do Zêzere) Quintela (Gestaçõ) e Paredes de Baixo (Santa Cruz do Douro) criando 14 fogos de habitação social	Equipamento 14 famílias realojadas	CMB IHRU Estratégia 2020	2014 - 2020
5.2	O22, O26, O27, O31	Requalificar os fogos de habitação social de Frende, Valadares e Ancede	Equipamento 9 famílias realojadas	CMB OBER Estratégia 2020	2014 - 2017
5.3	O22, O27, O31	Reforçar o Fundo de Solidariedade Social nas rúbricas de obras de reabilitação e apoio ao arrendamento	Orçamento por rubrica 45 famílias beneficiam de reabilitação habitacional e/ou apoio ao arrendamento	CMB	2014 - 2017
5.4	O22, O27, O29, O30, O31	Qualificar o acesso entre Valbom e Esmoriz (UF Ancede e Ribadouro)	Acesso qualificado Aumentar a mobilidade dos cidadãos e bens	CMB JF Ancede e Ribadouro	2014-2017
5.5	O22, O27, O29, O30, O31	Qualificar o acesso entre Mirão (UF Sta Cruz do Douro e Covelas) e Bicheiro (Santa Marinha do Zêzere)	Acesso qualificado Aumentar a mobilidade dos cidadãos e bens	CMB JF Sta Cruz e Covelas; JF Sta Marinha Zêzere	2014-2017
5.6	O22, O28, O30, O31	Qualificar o sistema de transportes públicos coletivos concelhio	Sistema de transportes Aumentar a mobilidade dos cidadãos e bens	CMB Juntas de Freguesia IPSS's Empresas e empresários de transporte Associações humanitárias Bombeiros Voluntários	2014-2018
5.7	O22, O24, O27, O31	Através da Carta de Responsabilidade Social das Empresas e Instituições Sociais, promover a cedência de equipamento doméstico a agregados familiares em situação de precariedade habitacional;	Necessidades solicitadas/diagnosticadas Atender às solicitações deferidas	CLASB	2014 - 2020
5.8	O22, O24, O27, O31	Através da Carta de Promoção da Responsabilidade Social das Empresas e Instituições Sociais, promover a cedência de excedentes de materiais de construção civil a agregados familiares em situação de precariedade habitacional	Necessidades solicitadas/diagnosticadas Atender às solicitações deferidas	CLASB	2014 - 2020
5.9	O22, O24, O27, O30, O31, O35	Através da Carta de Promoção da Responsabilidade Social das Empresas e Instituições Sociais, promover a constituição de um	Necessidades solicitadas/diagnosticadas Atender às solicitações	CLASB	2014 - 2020

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

		Banco de Horas de Voluntariado para colaboradores especializados para pequenas ações de reabilitação habitacional, acessibilidades e realojamento junto de agregados familiares em situação de precariedade habitacional	deferidas		
5.10	O22, O24, O27, O31	Reforçar o Centro de Recursos Locais de Apoio à Família, através de Campanhas de Marketing Público junto de entidades concelhias, regionais e nacionais	Equipamentos adquiridos / cedidos Aumentar a eficácia da resposta à população vulnerável	CMB	2014-2017
5.11	O22, O27, O29, O30, O31	Regenerar o espaço público das Vilas de Ancede e Santa Marinha do Zêzere	Espaço qualificado Aumentar a mobilidade e a qualidade de vida dos cidadãos	CMB JF Ancede e Ribadouro JF Sta Marinha do Zêzere Estratégia 2020	2014-2017
5.12	O22, O24, O26, O27, O31	Criar o "Banco de Senhorios", promovendo o mercado de arrendamento social	Nº de fogos privados disponibilizados Alcançar 20 fogos para arrendamento social	CMB Juntas de Freguesia	2014-2018
5.13	O22, O24, O26, O31	Aderir à Rede de Municípios Solidários	Nº de fogos disponibilizados Aumentar a eficácia da resposta à população vulnerável	CMB	2014
5.14	O27, O30, O31	Implementar e dinamizar um Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	Equipamento / Viatura Aumentar a acessibilidade dos cidadãos aos serviços	CMB SAMA	2014-2017
5.15	O24, O31	Outras atividades inerentes ao Plano Municipal para a Habitação, Acessibilidades e Transportes	Plano/atas Impacto transversal às parcerias	CLASB	2014-2020

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

5 - Impacto Esperado

Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;
Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais;
Criar fogos de Habitação Social disponíveis para renda apoiada;
Melhorar a qualidade de vida e a coesão territorial;
Promover a melhoria no acesso ao transporte público, associativo e privado, qualificando a participação cívica e melhorando o acesso aos serviços públicos;
Promover a melhoria das acessibilidades entre as freguesias, qualificando a mobilidade dos cidadãos;
Atenuar os obstáculos físicos limitadores da mobilidade;
Conceber o Plano Municipal para a Habitação, Acessibilidades e Transportes;
Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.



Cerca de 90 famílias beneficiarão de melhores condições habitacionais

Cerca de 40 novos fogos de habitação social no Concelho

Aumento da mobilidade e da qualidade de vida dos cidadãos

Transportes Públicos qualificados

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

VI - Saúde

1 - Enquadramento

Considerando as alterações demográficas que apontam para a existência de uma população cada vez mais envelhecida, a atenção aos cuidados de saúde continuados e de proximidade assume também particular importância, bem como, a reflexão sobre a acessibilidade dos mais vulneráveis às estruturas e os equipamentos de apoio ao nível da reabilitação psicossocial e da saúde mental, impõem-se num quadro de intervenção estratégica.

Os problemas ligados ao álcool, as medidas para a sua prevenção, tratamento e reinserção, não possuem no concelho projetos e medidas de proximidade, sustentados e concertados, que permitam minimizar esta problemática pessoal, social e familiar.

2 - Objetivo Estruturante

Dotar o Concelho de respostas terapêuticas de proximidade para os comportamentos aditivos

3. Objetivos Específicos

O9 - Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

O22 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação (*Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴ e em sintonia com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁵*)

O24 – Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais (*em sintonia com o Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴*);

O32 – Constituir um recurso local de atendimento, acompanhamento e reabilitação psicossocial de cidadãos com problemas ligados ao álcool (PLA) (*em sintonia com a Prioridade de Investimento – PI 9.7 do Objetivo temático - OT 9 do Portugal 2020⁴ e com o Domínio Estratégico de Intervenção – DEI 5 do PED⁵*);

O33 - Desenvolver competências pessoais e familiares na promoção da saúde e prevenção da doença;

O34 - Conceber o Plano Municipal para a Prevenção e Intervenção nas Toxicodependências;

O35 - Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

4 – Matriz de Planeamento Estratégico

Nº	Objetivo(s) Específico	Atividade / Medida	Indicador Meta	Recursos	Calendarização
6.1	O9, O24, O33, O34, O35	Promoção dos “ Jovens Mediadores Sociais ” voluntários, e com idades mínimas de 15 anos, que potenciem a lógica de intervenção-ação de Jovem para Jovem/ entre pares, prevenindo comportamentos de risco	1 Grupo de Jovens Mediadores Sociais por Agrupamento Escolar e por ano letivo	Agrupamentos Escolares ACES – Tâmega 1 UCC – CSB	2014-2020
6.2	O22, O24, O32, O34	Implementar a Consulta Multidisciplinar de Alcoologia No Centro de Saúde de Baião	Consulta Atendimento do total das avaliações	ACES – Tâmega 1 UCC – CSB USF – CSB CMB IPSS's	2014-2020
6.3	O9, O22, O24, O32, O34	Qualificar respostas terapêuticas de proximidade aos cidadãos com PLA e suas famílias.	Respostas / equipamentos Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos com PLA	ACES – Tâmega 1 UCC – CSB USF – CSB CMB IPSS's	2014-2020
6.4	O9, O22, O24, O32, O34	Dinamizar grupos de auto-ajuda na área dos comportamentos aditivos	Constituição dos Grupos / Nº de utentes abrangidos Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos com PLA	ACES – Tâmega 1 UCC – CSB USF – CSB CMB IPSS's CLDS+	2016-2020
6.5	O9, O22, O24, O32, O34	Criar fóruns sócio-ocupacionais enquanto estruturas capazes de conceber programas de reabilitação psicossocial de cidadãos com PLA e outras dependências	Constituição dos Fóruns / Nº de utentes abrangidos Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos com PLA	ISS ACES – Tâmega 1 UCC – CSB CMB IPSS's Estratégia 2020	2016-2020
6.6	O9, O22, O24, O34	Criar alojamentos de reinserção social enquanto resposta temporária de alojamento para pessoas com comportamentos aditivos que, após a saída de unidades de tratamento, de estabelecimento prisional, ou outros estabelecimentos, possuam dificuldades de reintegração na família, comunidade, ou trabalho.	Equipamento Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos em reabilitação de comportamentos desviantes	ISS CMB IPSS's Estratégia 2020	2014-2019
6.7	O22, O24, O34	Protocolar um mecanismo que salvaguarde o transporte extraordinário de elementos doentes de famílias vulneráveis a consultas ou tratamentos fora do Concelho	Protocolo Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos	CMB Associações Humanitárias de Bombeiros IPSS's	2014-2019
6.8	O22, O33, O34,	Diversificar a oferta na Unidade Móvel de Saúde	Nº de valências novas implementadas Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos	CMB ACES – Tâmega 1 UCC – CSB	2014-2017
6.9	O9, O22, O24, O33, O34	Aderir ao Projeto “ <i>Living Longer and Better</i> ” mediante Protocolo com a Unidade de Psico-Oncologia da Liga Portuguesa Contra o Cancro	Protocolo Aumentar a qualidade assistencial e o apoio emocional aos familiares e	CMB ACES – Tâmega 1 UCC- CSB USF – CSB LPCC	2014-2020

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

			doentes oncológicos		
6.10	O9, O24, O33, O34	Promover a oferta formativa na área dos primeiros socorros e educação rodoviária	Nº de ações	Agrupamentos Escolares CMB ACES – Tâmega 1 UCC- CSB	2014-2020
6.11	O24, O34	Outras atividades inerentes ao Plano Municipal para a Prevenção e Intervenção nas Toxicodependências	Plano/atas Impacto transversal às parcerias	CLASB	2014-2020

5 - Impacto Esperado:

Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais;

Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação;

Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais;

Constituir um recurso local de atendimento, acompanhamento e reabilitação psicossocial de cidadãos com problemas ligados ao álcool (PLA);

Desenvolver competências pessoais e familiares em matéria de promoção da saúde e prevenção da doença;

Conceber o Plano Municipal para a Prevenção e Intervenção nas Toxicodependências, numa perspetiva integrada de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial;

Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.



Aumento da qualidade assistencial aos cidadãos em reabilitação de comportamentos desviantes

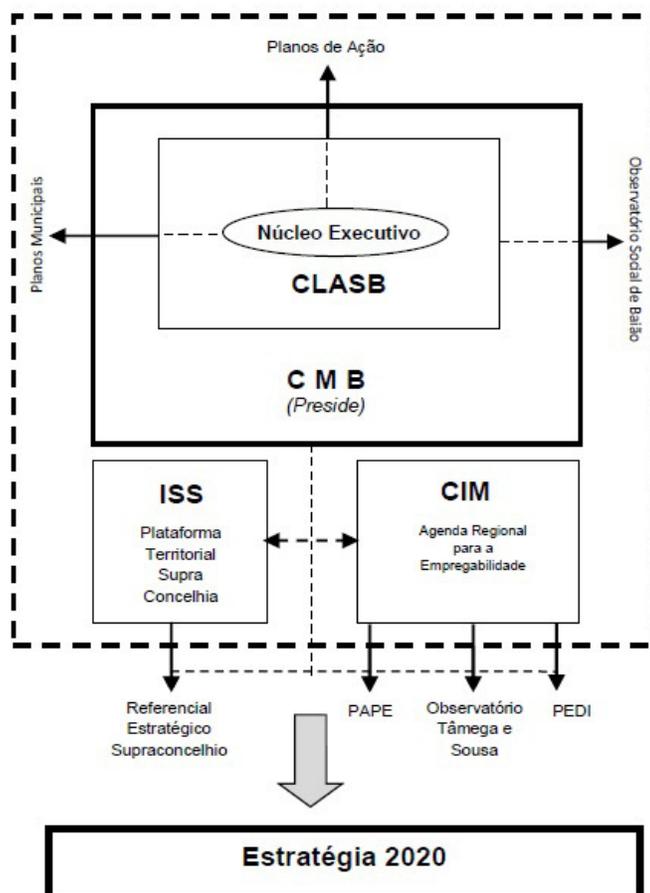
Novas respostas sociais e de saúde de apoio a famílias e cidadãos com PLA

1 nova resposta social de prevenção primária de toxicodependências

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

Modelo de Governança

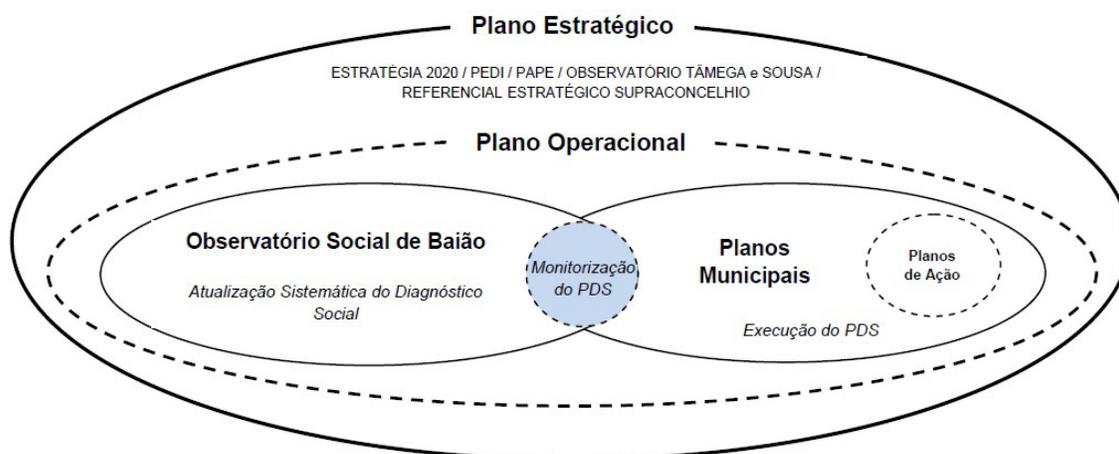
O modelo de governança inerente ao presente Plano de Desenvolvimento Social contempla todo um processo organizado de monitorização do impacto das atividades previstas (Esquema 1).



Esquema 1: Modelo de governança do PDS “+ Baião para Todos” 2014 - 2020

Para o efeito, o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Baião avaliará, semestralmente, a execução deste Plano de Desenvolvimento Social, recorrendo quer a Grelhas de monitorização, quer a reuniões periódicas de avaliação com os parceiros a definir pelo CLASB de acordo com as temáticas e as áreas de intervenção, quer ainda à elaboração dos Planos Municipais. Os resultados da avaliação, monitorização e alinhamento permanente com os documentos e estruturas de orientação estratégica regional serão debatidos em sede do Conselho Local de Ação Social de Baião e sustentarão os Planos de Ação anuais ou bienais a partir de 2015.

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO



Esquema 2: Planos Estratégico e Operacional inerente ao PDS "+ Baião para Todos" 2014 - 2020

O esquema 2 ilustra a correlação entre os recursos dentro do Plano Operacional e do Plano Estratégico, bem como a interação entre ambos.

O Observatório Social de Baião possibilitará, por um lado, a atualização sistemática do Diagnóstico Social Concelhio, bem como, em conjunto com os Planos Municipais, deverá também permitir a monitorização do Plano de Desenvolvimento Social. Por outro lado, os Planos Municipais juntamente com os Planos de Ação sustentarão a execução do Plano de Desenvolvimento Social.

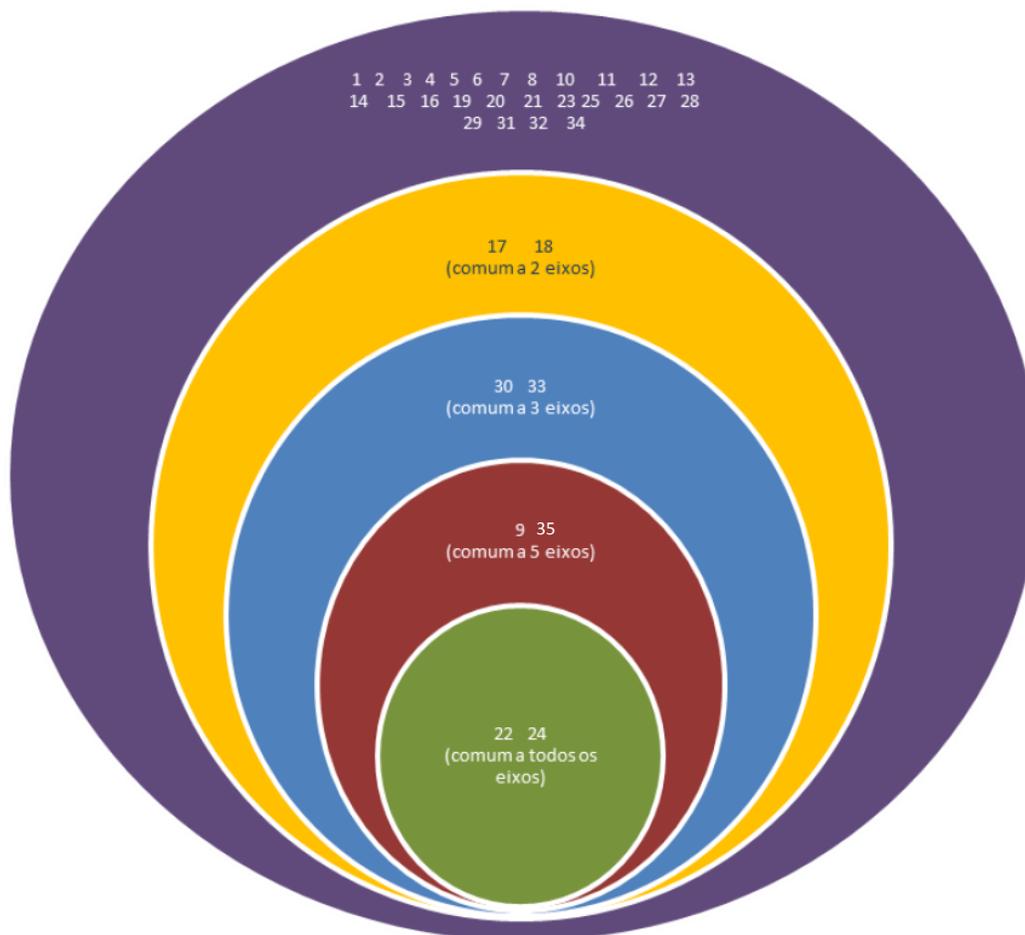
1 – Matriz de Planeamento Estratégico

Atividade / Medida	Indicador Meta	Recursos	Calendarização
Observatório Social de Baião	E-Plataforma Aumento da sistematização e acessibilidade da informação	Núcleo Executivo CLASB	2014-2020
Planos Municipais: - Gerontológico - Emprego, Formação e Empreendedorismo - Incapacidades e Dificuldades na Autonomia - Família, Infância e Juventude - Habitação, Acessibilidades e Transportes - Prevenção e Intervenção nas Toxicodependências	Plano/atas Impacto transversal às parcerias	Núcleo Executivo CLASB	2014-2020
Planos de Ação bienal	Plano/atas Monitorização do Desenvolvimento Social	Núcleo Executivo CLASB	2015-2017 2017-2019 2020-2021

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BAIÃO

ANEXO 1

Relação Transversal dos Objetivos Específicos



Objetivos Específicos	Eixos
O22 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.	Todos
O24 – Reforçar as abordagens locais integradas de apoio ao desenvolvimento social, assente em parcerias locais.	Todos
O9 - Promover o empoderamento e a autonomia dos cidadãos por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais.	I, II, III, IV, V
O35 - Consolidar o voluntariado como atividade inerente ao exercício de uma cidadania ativa e solidária.	I, III, IV, V, VI
O30 – Atenuar os obstáculos físicos limitadores da mobilidade.	I, III, V
O33 - Desenvolver competências pessoais e familiares na promoção da saúde e prevenção da doença.	I, III, VI
O17 – Consolidar a redução nas Taxas de Abandono Escolar, de Saída Antecipada e Saída Precoce.	II, IV
O18 – Promover a atração e a fixação de famílias no Concelho de Baião.	II, IV

ANEXO 2

LINHA DO TEMPO + BAIÃO PARA TODOS
(2014-2020)

2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
<p>Estudo da População Portadora de Deficiência.</p> <p>Provedor do Município de Baião.</p> <p>Constituir o Centro de Noite de Sta Leocádia.</p> <p>Ano Internacional de Agricultura Familiar.</p>	<p>Projeto educativo concelhio.</p> <p>Implementar o Banco Local de Inovação Social.</p> <p>Criar e dinamizar uma Rede de Cuidadores de Proximidade.</p> <p>Atividade Física junto da população sénior</p> <p>Dinamizar os Centros Cívicos</p> <p>Ações de promoção da participação associativa e cívica de jovens</p>	<p>Implementar "Hortas Comunitárias".</p> <p>Dinamizar Grupos de auto-ajuda.</p> <p>Respostas sócio-ocupacionais para reabilitação de cidadãos com PLA e outras dependências.</p> <p>Fóruns sócio-ocupacionais para cidadãos que enfrentam incapacidades e dificuldades crónicas na autonomia e mobilidade.</p>	<p>Conclusão da estratégia para a inclusão social ativa dos grupos vulneráveis (CEI).</p> <p>Conclusão da estratégia de promoção de oportunidades de qualificação escolar e profissional à população ativa.</p> <p>Conclusão do protocolo para a cedência de óculos a famílias vulneráveis.</p> <p>Rede de Centros Comunitários</p>	<p>Requalificar a habitação social de Frende, Valadares e Ancede.</p> <p>Rede Local de Intervenção Social.</p> <p>Carta de Responsabilidade Social Partilhada para o Bem-Estar de Todos.</p> <p>Conclusão do alargamento do Programa "Campus de Férias.</p> <p>Rede de Centros de Dia</p>	<p>Conclusão das ações de sensibilização para a inclusão social e prevenção da discriminação de portadores de deficiência.</p> <p>Igualdade de acesso ao PEA.</p> <p>Constituir uma casa abrigo de emergência, para vítimas de violência doméstica.</p> <p>Qualificar o sistema de transportes públicos coletivos do concelho.</p> <p>Resposta de educação e reabilitação de cidadãos com incapacidades</p> <p>Dinamizar ações de formação destinada a cuidadores informais.</p> <p>Conclusão das Práticas Concelhias de Apoios à atração e fixação de famílias.</p> <p>Apartamentos de reinserção social.</p>	<p>Certificação da qualidade nas IPSS.</p> <p>Resposta para acolhimento, prevenção e tratamento para demências.</p> <p>Conclusão da consolidação o Programa Prove.</p> <p>Conclusão da consolidação do CPPL.</p> <p>Conclusão da integração sustentável de jovens no mercado de trabalho.</p> <p>Conclusão da dinamização das ILE e empresas com a criação de postos de trabalho.</p>	<p>Conclusão do projecto "Jovens Mediadores Sociais".</p> <p>Avaliação do projeto de consulta Multidisciplinar de Alcoologia em Baião.</p> <p>Conclusão do reforço dos mecanismos de proteção aos alunos.</p> <p>Conclusão do Programa de Orientação Vocacional e Profissional</p>
<p>Formação para empresários e instituições (Organização, Gestão e Qualidade nas Microempresas).</p> <p>Alargar o programa "Linha Amiga".</p> <p>Núcleo Local de Proteção de Idosos.</p>	<p>Universidade Sénior de Baião.</p> <p>Circuitos turísticos locais, regionais ou nacionais (animação sócio-cultural de Cidadãos Séniores).</p> <p>Adesão à Rede de Municípios Solidários</p> <p>Centro de Recursos para a Inclusão</p>	<p>Reforçar a Unidade Móvel de Saúde</p> <p>Ações de segurança e teleassistência para idosos</p> <p>Adesão ao projeto "Living Longer and Better"</p> <p>Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão</p> <p>Consolidação das ASU's</p>	<p>Conclusão da priorização dos agregados familiares com deficientes nos apoios do "FSS".</p> <p>Conclusão do reforço do FSS nas rubricas de obras de reabilitação e apoio ao arrendamento.</p> <p>Requalificar as Escolas EB2/3 de Eiriz e de Santa Marinha do Zêzere.</p>	<p>Qualificar o acesso Valbom-Esmoriz.</p> <p>Qualificar o acesso Mirão-Bicheiro.</p> <p>Reforçar o Centro de Recursos Locais de Apoio à Família.</p> <p>Regenerar o espaço público das Vilas de Ancede e Sta Marinha do Zêzere</p> <p>Associação de Produtores de Regionais.</p>	<p>"Banco de Senhorios".</p> <p>Lar Residencial para portadores de deficiência.</p> <p>Consolidação do Projeto "A Mochila".</p> <p>Consolidação do Desporto Adaptado</p>	<p>Avaliação do protocolo de transporte extraordinário de elementos doentes de famílias vulneráveis.</p> <p>Conclusão da requalificação das EB1 de Loivos do Monte, Míguas, Quintela e Paredes de Baixo.</p> <p>Respostas terapêuticas de proximidade aos cidadãos com PLA e suas famílias.</p>	<p>Conclusão da promoção e diversificação a formação profissional e qualificante destinada ao setor primário.</p> <p>Conclusão do processo de incentivo e/ou promover ações de marketing público no setor primário.</p> <p>Conclusão da promoção a cedência de equipamento doméstico, excedentes de materiais de construção civil, promover a constituição de um Banco de Horas de Voluntariado especializados para pequenas ações de reabilitação habitacional, acessibilidades e realojamento junto de agregados familiares em situação de precariedade habitacional.</p>

Nota: A indicação dos anos e das atividades respeita a cronologia do PDS, sendo um mero exercício de planificação sujeito a acertos originados por motivos de ordem técnica e/ou financeira.